



Cambridge International A Level

PORTUGUESE

9718/04

Paper 4 Texts

May/June 2024

2 hours 30 minutes



You must answer on the enclosed answer booklet.

You will need: Answer booklet (enclosed)

Invigilators must refer to the Additional Materials List for instructions on the use of set texts in the examination.

INSTRUCTIONS

- Answer **three** questions in total in **Portuguese**, each on a different text:
Answer **at least one question** from Section 1.
Answer **at least one question** from Section 2.
Answer **one other question** from **either** Section 1 **or** Section 2.
- Follow the instructions on the front cover of the answer booklet. If you need additional answer paper, ask the invigilator for a continuation booklet.
- Dictionaries are **not** allowed.

INFORMATION

- The total mark for this paper is 75.
- Each question is worth 25 marks.

INSTRUÇÕES

- Responda a um total de **três** perguntas em **português**, cada uma sobre um texto diferente:
Responda a **pelo menos uma pergunta** da Secção 1.
Responda a **pelo menos uma pergunta** da Secção 2.
Responda a **uma terceira pergunta** da Secção 1 **ou** da Secção 2.
- Siga as instruções dadas na capa do caderno de respostas. As instruções também são dadas abaixo em **português**. Se precisar de mais papel para suas respostas, peça um caderno adicional de respostas ao supervisor do exame.
- **Não** é permitido o uso de dicionário.

INFORMAÇÃO

- O número total de pontos deste exame é 75.
- Cada pergunta vale 25 pontos.

This document has **8** pages. Any blank pages are indicated.

INSTRUÇÕES PARA O CADERNO DE RESPOSTAS

Utilize uma caneta de tinta preta ou azul escura. Pode usar um lápis HB para quaisquer diagramas ou gráficos.

Escreva o seu nome, o número do seu Centro e o seu número de candidato nos campos designados na parte superior da página. Escreva de forma legível e use letras maiúsculas.

Não utilize uma caneta apagável ou líquido corretivo.

Não escreva em nenhum código de barras.

Escreva as suas respostas neste caderno de respostas. Use os dois lados da folha. Deixe duas linhas em branco entre as respostas para cada pergunta.

Escreva o número da pergunta à qual está respondendo na primeira margem.

↓

Question	Part
1	(a)(i)
1	(a)(ii)

↑

Caso a pergunta à qual está respondendo contenha partes, 1(a) por exemplo, escreva a parte da pergunta na segunda margem.

Faça todo o rascunho a caneta neste caderno de respostas. Risque qualquer coisa que você **não** queira que o examinador corrija, sem que o seu trabalho fique ilegível.

Não destaque nenhuma parte deste caderno.

Entregue todo o seu trabalho. Caso tenha usado cadernos de continuação, insira-os neste caderno.

BLANK PAGE

Responda às **três** perguntas, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher uma pergunta da Secção 1, uma da Secção 2 e uma terceira de uma das duas Secções.

Secção 1

1 JOSÉ LINS DO REGO, *O Moleque Ricardo*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo 1 e responda às perguntas seguintes:

A casa inteira recebeu a carta com muita alegria. Ricardo vinha do Recife passar uns dias com eles. Há anos que se fora. Ainda quase menino, sumira-se do engenho sem ninguém saber para onde. Ricardo fugiu. Era assim como se comentava a saída dele para outras terras. Uns falavam que se juntara aos tangerinos, de madrugada, outros que pegara um trem de carga. O fato era que aos 16 anos, Ricardo não ia mais à estação buscar os jornais, não lavaria mais cavalos no rio. Deixara o quarto da Mãe Avelina fedendo a mijo por outros. E no entanto, a sua fugida ele a calculara. Todos os dias aquele ir e vir de trens, aqueles passageiros de boné na cabeça e guarda-pó, o povo da segunda classe, os que iam a Recife, a Paraíba, a Campina Grande, gente falando de feira, de cidades, de terras que não eram engenho, tudo isto fazia crescer a sua imaginação. Ficou pensando em fugir. Mas a mãe? A tia Galdina? Ele gostava da mãe, da negra Avelina. Puxara nos seus peitos os restos de leite que deixavam de sobra. “Bênção, mãe”, era assim que se levantava de madrugada, e era assim que ia dormir. A fugida ia porém crescendo. Não tinha dinheiro. Aonde que fosse encontrar dinheiro para a passagem? Um dia um condutor de trem de Recife gritou-lhe no ouvido já na hora da partida:

5

10

15

— Quer ir comigo, moleque?

Ficou com a voz do homem nos ouvidos. Com aquele convite apressado zunindo na cabeça. Para que o condutor queria ele? Sem dúvida para criado.

Do Capítulo 1

- (i) O que levou Ricardo a sair de casa? Justifique.
- (ii) Como é que a ida de Ricardo para o Recife afetou a vida do resto da sua família? Dê exemplos.

Ou

- (b) Descreva os pontos altos e baixos do início da vida de Ricardo no Recife.

2 AGUSTINA BESSA-LUÍS, *A Sibila*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo XI e responda às perguntas seguintes:

Germa, que se encaprichara pelas roupas pretas que a faziam mais senhoril, mais velha, era motivo dos seus constantes protestos. Tinha então quase treze anos, e continuava bonita. Quina gostava de a exhibir perante as suas relações, e, ainda que não mostrasse empenho nisso, procurava tê-la durante o mais tempo possível na sua companhia. Amá-la-ia ternamente — e o orgulho que tinha nas graças herdadas por Germa era já bom princípio para isso — se lhe fosse dado dispor dela inteiramente, manejá-la e incutir-lhe educação e costumes de lavradeira, vê-la vestir pelo figurino que a própria Quina jamais alterara, a saia com o cinto forrado de cetim, o lenço de seda apertado em forma de touca e que lhe dava ao rosto uma suavidade freirática, uma austeridade doce e medieval. 5

Quando Quina adquiriu a primeira propriedade, que vinha engrossar o primitivo património, fazendo-a incontestavelmente rica, houve um pequeno escândalo na família. Abel suspeitou que o dinheiro existente na casa da Vessada quando falecera a mãe fora subtraído em proveito dos negócios pessoais de Quina, os seus empréstimos, os seus juros, coisas obscuras em que intervinha sempre o conselho de Adão, o rábula, o confidente de toda a vida e no qual ela aproveitava todas as vantagens dum aliado sem direitos. João, que vivia na cidade uma existência de pobre, engavetado num prédio de andares e tendo por horizonte as varandas onde se arejavam tapetes velhos e as mulheres papagueavam com uma familiaridade mais obscena do que a própria licença, apoquentou-se, muito arrependido em abstracto pela venda da sua parte, na qual via agora os caboucos duma fortuna. 10 15 20

— Deixa lá, que ela não passa de quem é... — consolava-o a mulher, femeaça bronca que fazia rir as amigas nas casas de chá, virando de borco sobre o pires a sua chávena, para declarar que não se serviria de mais. Grande, caricata, desse género que desperta a hilaridade antes de se descobrirem as causas dela, continuava a ser uma humilhação para a família da Vessada, que a aborrecia sem antipatia. 25

Do Capítulo XI

- (i) Por que é que Quina gostava de exhibir Germa perante as suas relações? Desenvolva.
- (ii) Acha que os irmãos de Quina tinham inveja dela? Justifique.

Ou

- (b) Embora as mulheres sejam as protagonistas desta obra, elas são também vítimas do patriarcado e machismo da época. Concorda?

3 JOÃO TORDO, *As três vidas*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato da Primeira Parte, Artur e o Contrato e responda às perguntas seguintes:

No final de Setembro, porém, a minha irmã mostrou-me a página de anúncios de um jornal. Descobri, mais tarde, que durante meses ela olhara todos os dias para essas páginas, procurando arranjar uma solução para os nossos problemas. O anúncio, registado na coluna da esquerda em letra miudinha, dizia:

**Agência MP. Inglês absolutamente necessário.
Apartado 808 Lisboa.**

5

Era suficientemente intrigante para me despertar a atenção. Não tinha grandes opções.

Por aquela altura, a minha mãe passava o dia inteiro no quarto, a dormir ou deitada sobre a cama, esperando por nada, e, quando saía, era para beber uma chávena de chá e trocar umas quantas palavras com a minha irmã sobre assuntos corriqueiros. Sentia-me apanhado no meio de uma lenta procissão a caminho de um calvário prematuro e, ainda que isso servisse apenas para matar o aborrecimento, escrevi uma carta em resposta ao anúncio. Três dias depois, tinha uma entrevista marcada.

10

Encontrei-me com um homem chamado Artur num escritório da Baixa de Lisboa. Era o princípio de Outubro e o Outono chegara mais cedo, uma chuva intermitente caindo sobre uma cidade cinzenta, os transeuntes andando de um lado para o outro abrigados por chapéus-de-chuva pretos, os rostos escondidos ou olhando para o chão, a água suja da chuva correndo lentamente para as bermas dos passeios. Subi ao segundo andar de um prédio silencioso e entrei numa sala pequena e atafalhada de arquivos, uma janela voltada para o saguão e uma secretária onde repousava uma máquina de calcular e uma pilha de papéis. Um homem alto estava de costas para mim.

15

«Sente-se», disse, voltando-se.

Artur era de idade indefinida. Muito alto e esguio, de cabelo cinzento e olhos rasgados e vítreos, vestia-se como um homem de negócios mas falava à maneira dos camponeses, um sotaque forte e arrastado. Adivinhei-lhe quarenta anos, ou pouco mais. Olhou-me durante algum tempo, parecendo ocupado com os papéis que tinha nas mãos.

25

«Trouxe os papéis das suas habilitações?»

Entreguei-lhe dois documentos oficiais: o diploma do liceu e o do curso de inglês que terminara em 1979. Ele analisou-os e, sem nunca se sentar, fez-me várias perguntas sobre a minha situação. Expliquei-lhe onde morava, falei-lhe da minha mãe e da minha irmã e menti um pouco sobre os meus últimos empregos, numa tentativa de esconder o facto de me encontrar numa difícil posição financeira.

30

Da Primeira Parte, Artur e o Contrato

- (i) O que é que o autor quis dizer com “procurando arranjar uma solução para os nossos problemas”? Elabore.
- (ii) Quem era Artur e qual a sua importância na obra? Dê exemplos.

Ou

- (b) Quais são as três vidas a que João Tordo se refere? Desenvolva.

Secção 2

4 **ARIANO SUASSUNA, *O Auto da Compadecida***

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Que tipo de personagem é Severino? Concorda com o desfecho da sua personagem? Justifique.

Ou

(b) De que forma é que a ironia está presente nesta peça? Dê exemplos justificando a posição do autor.

5 **MANUEL LOPES, *Os Flagelados do Vento Leste***

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) A professora Maria Alice acabou por voltar para S. Vicente. Porquê? Desenvolva.

Ou

(b) Acha que a vida de Leandro mudou ao conhecer Libânia? Justifique.

6 **PEPETELA, *A Geração da Utopia***

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) O que é que Pepetela quis mostrar com a personagem de Elias? Justifique com exemplos.

Ou

(b) Qual o significado do 'polvo' na obra? Justifique o seu ponto de vista.

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of Cambridge Assessment. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is a department of the University of Cambridge.